



Educação ambiental ao alcance de todos

Foto José André

O projeto Sala Verde Inhotim está funcionando desde março, no Centro de Educação e Cultura Burle Marx – um espaço destinado para atividades educativas. Para incentivar a pesquisa, o local disponibiliza aos usuários cadastrados amplo acervo multimídia relacionado com a temática socioambiental e reúne livros, revistas, jogos cooperativos, mapas, videoteca Tela Verde e a série Natureza e arte.

A Sala Verde ocupa um espaço dentro da Biblioteca do Inhotim que disponibiliza um acervo especializado em artes e meio ambiente, com aproximadamente 5 mil títulos, entre livros, periódicos, catálogos de mostras, vídeos e uma hemeroteca com dossiês de artistas e exposições.

A Sala Verde Inhotim foi inaugurada em 2006 numa parceria da instituição com o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente. Com o objetivo de tornar o Inhotim um centro de referência em informação socioambiental, a parceria promove a articulação e a difusão da educação em meio ambiente, por meio da doação de material didático especializado.



Localizada na biblioteca do Centro de Educação e Cultura Burle Marx, a Sala Verde Inhotim reúne publicações com a temática socioambiental

Opinião

Jardins Botânicos: instrumentos para a educação ambiental

Além da importância dos vegetais para o equilíbrio do ecossistema, destaca-se a utilização das plantas desde tempos remotos como alimentos, remédios, matéria-prima para vestuário e construção, fonte de energia, lazer e práticas religiosas. É possível, então, perceber o potencial educativo latente nas Unidades de Conservação, jardins, praças, hortas e demais áreas verdes.

Por essa razão em especial, Jardins Botânicos de vários países têm se consolidado em sua trajetória de implantação e desenvolvimento como excelentes instrumentos para o ensino e aprendizagem. Por essência, são instituições comprometidas com pesquisa e inovação tecnológica, não somente espaço para contemplação, mesmo que o ato de passear seja o intuito de muitos de seus visitantes, o que é justificável em razão da qualidade de fruição experimentada nos Jardins Botânicos.

Atividades de educação ambiental desenvolvidas em Jardins Botânicos proporcionam aos participantes múltiplas abordagens, lúdicas e didáticas, no âmbito prático e reflexivo. O objetivo é produzir conhecimento em redes de informação consubstanciadas pela integração de natureza e arte, ciência e vivência.

O contato com o acervo – repleto de significados e curiosidades, constituído pelas plantas e outros elementos sistematicamente organizados e apresentados – possibilita, por meio da exploração de conceitos, técnicas, ideias e valores da temática socioambiental, estabelecer correlações entre as pessoas, o ambiente, a diversidade cultural, biológica e paisagística. Simultaneamente ele desperta as pessoas para a interação, sensibilidade, criatividade e formação crítica, na condição de sujeito integrante e transformador do ambiente e da realidade.

Além disso, os Jardins Botânicos constituem importantes refúgios da vida silvestre e ambiente ideal para o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada a diversos campos da ciência, sobretudo em relação à conservação da biodiversidade *ex situ* e à recuperação de áreas degradadas, imprescindíveis ao cenário ambiental atual.

José André Verneck Monteiro
Coordenador da Sala Verde Inhotim

2010 – O Ano Internacional da Biodiversidade

A ONU declarou 2010 como o ano da biodiversidade. Mas, afinal, o que isso significa? Essa escolha evidencia a preocupação com a conservação da vida no planeta, o que, em tempos como os atuais, pode soar como notícia velha, correto? Talvez.

O que essa declaração traz de novo é a preocupação com uma área da conservação ambiental nem sempre discutida: a biodiversidade, ou seja, a variedade de vida no planeta, uma temática essencial e, muitas vezes, desconhecida.

O Inhotim também está alinhado a essas diretrizes. Para além do paisagismo desenvolvido em nossos jardins existe uma iniciativa para conservar a biodiversidade das plantas do nosso acervo. Isso significa que o Instituto adquire exemplares com o material genético mais variado possível e, além de manuseá-los de forma adequada, possibilita a formação de um grande banco genético. É a chamada



2010 Ano Internacional da Biodiversidade

preservação *ex situ*, que consiste na conservação da biodiversidade de plantas e animais fora do seu *habitat* (em zoológicos ou jardins botânicos, por exemplo). Esse tipo de preservação difere da conservação *in situ*, que é aquela feita no local de origem desses seres vivos, como em Unidades de Conservação.

O que podemos esperar do ano de 2010 é uma agenda cheia e com muitas ações acerca dessa temática. Vale reforçar a atenção no que está acontecendo por aí.

Dia da água é comemorado todos os dias

Foto: Eldeth Theza



Lagos do Inhotim: beleza, reservatório para a irrigação dos jardins e *habitat* para a criação de peixes e aves.

Para saciar a sede, preparar alimentos, nas práticas e higiene e limpeza e para o trabalho e lazer, a água é utilizada em todo o mundo por milhares de seres. Comemora-se a cada dia a oportunidade de dispor desse precioso líquido indispensável à vida, fruto de inúmeros fenômenos que ocorrem no ambiente a cada instante.

Por ser tão útil e merecer ser tratada com parcimônia e respeito, a humanidade vem percebendo a importância de usar a água de forma eficiente. Certamente, os recursos hídricos não são devidamente conservados em todo lugar, por várias razões, mas cada usuário tem responsabilidade sobre esse patrimônio coletivo do planeta. Da próxima vez em que for utilizar água, sinta-a como algo mais que um recurso natural renovável à disposição. Imagine sua composição e que cada gota à sua frente tem uma história de milhões de anos, constituindo ciclos contínuos de alterações em seu estado físico, que percorre todo o Planeta Terra, e serve a ela própria, à nuvem, ao céu e aos mananciais, serve às plantas e animais, serve ao homem, desde seus ancestrais.

A água é a mesma, sem que isso seja notado, às vezes. Faz algum tempo que a água oferece sua força, impulsiona os moinhos e a indústria, é via para navegação, insumo para a agricultura, meio de diversão, tem valor econômico e, paradoxalmente, ainda é poluída em alguns trechos de sua ininterrupta jornada. A ciência demonstra que a água não vai acabar, por enquanto, mas alerta que os meios naturais e artificiais de torná-la potável são lentos, dispendiosos e podem vir a ser ineficazes em razão da quantidade e permanência dos poluentes, prejudiciais à saúde. Não há razão para deixar de utilizar a água, pois há motivos de sobra para valorizar e cuidar bem dela diariamente.

Jardim de Narciso

Obra de artista japonesa dialoga com a paisagem e a arquitetura ao redor

Foto: Pedro Moita



Obra Narcissus Garden Inhotim (2009), da artista japonesa Yayoi Kusama

Sobre a laje da cobertura do Centro de Educação e Cultura Burtle Marx, várias esferas de aço inoxidável flutuam sobre um espelho d'água e um jardim suspenso, chamando a atenção do público que passeia por ali. É a obra Narcissus Garden Inhotim (2009), da artista japonesa Yayoi Kusama, pela primeira vez exposta na América Latina. O trabalho de Yayoi estabelece um diálogo com a paisagem e a

arquitetura do prédio. As 500 esferas de aço inoxidável criam formas que se dispersam ou se agrupam de acordo com o vento e outros fatores externos. Evocando o mito de Narciso – que se encanta pela própria imagem projetada na superfície da água – a obra constrói um enorme espelho, composto por centenas de espelhos convexos, que distorcem, fragmentam e multiplicam a imagem daqueles que a contemplam.

Jardim suspenso reúne fauna e flora nativa do Inhotim

O jardim aquático criado pelo paisagista e curador botânico do Inhotim, Eduardo Gonçalves, abriga a obra de Yayoi Kusama e mescla espécies de plantas aquáticas emergentes, com diferentes texturas e cores. A ideia é mostrar o potencial paisagístico dessas plantas e, de acordo com o curador, “a montagem de um jardim aquático pode representar a possibilidade de criar um pequeno refúgio para essas espécies e uma vitrine-viva para sensibilizar o visitante sobre a importância dessas formações vegetais”.

O resultado do jardim foi tão surpreendente que é possível observar a colonização desse ambiente por várias espécies da avifauna nativa, com destaque para as espécies paludícolas. Entre elas, destaca-se a ave conhecida como

Garibaldi ou Dó-ré-mi (*Chrysomus ruficapillus*). O Garibaldi, além de viver no jardim, utilizou o jardim suspenso e aquático para se reproduzir e já construiu cinco ninhos nas plantas papiro-brasileiro ou piri (*Cyperus giganteus*).



Cyperus giganteus
Papiro-brasileiro, piri.
O papiro brasileiro é nativo do Sul do Brasil e prefere locais encharcados. É parente do papiro-do-egito, de onde se extrai a matéria-prima do papiro, precursor do papel



Chrysomus ruficapillus (macho)
Garibaldi, Dó-ré-mi.
Ave paludícola nativa do Brasil. Alguns casais dessa espécie têm nidificado no jardim aquático do Inhotim. Durante o crescimento do filhote, a fêmea e o macho se alternam no cuidado com o ninho.

Fotos: Eduardo Franco

Educação Ambiental no Inhotim

A equipe de educação ambiental do Inhotim desenvolve diversas atividades voltadas para o atendimento do público visitante e a capacitação dos funcionários do Instituto. Dentre elas:

Foto: Nathália Siqueira



Escola Integrada Inhotim

Atividades realizadas semanalmente pelas equipes de arte-educação e educação ambiental com, aproximadamente, 800 jovens e 80 professores da rede municipal de ensino de Belo Horizonte.

Programa Jovens Agentes Ambientais

Desenvolvido com estudantes da rede pública de ensino. A temática abordada durante o programa enfatiza a sensibilização, tomada de consciência, atitude, e estimula a constituição de redes voltadas para intervir nas questões socioambientais de cada local onde os jovens estão inseridos.

Visitas Escolares

Atendimento a grupos de estudantes e professores do ensino fundamental e médio das redes de ensino pública e privada. A visita ambiental orientada tem duração média de duas horas e meia.

Visitas Escolares Especiais

Visita ambiental orientada e oficina prática de experimentação e criatividade, com intervalo para almoço no Restaurante Inhotim.

Visitas Técnicas

Atendimento a grupos de estudantes e professores de cursos de graduação e pós-graduação, cursos técnicos e grupos específicos. Roteiros organizados em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

Visita Temática Ambiental

Visitas realizadas no jardim, com duração média de uma hora e meia, que partem da recepção ou Tamboril.

Circuito Burle Marx

Roteiro realizado pelo jardim, com abordagens sobre a relação do Inhotim com Burle Marx e o reconhecimento de 20 espécies de plantas que fizeram parte da vida e carreira do paisagista.

Lazer Ambiental

Atendimento a famílias, grupos de turismo e demais interessados na área ambiental. Abordagens sobre o trabalho desenvolvido pela diretoria de Botânica e Meio Ambiente do Inhotim, com duração média de duas horas e meia.

Informações:

Tel: (31) 3227.0001

info@inhotim.org.br

Aves aquáticas

Filhotes habitam os lagos do Inhotim

Professores e alunos da Escola Municipal Professor Mário Werneck, participantes do Programa Escola Integrada, vivenciaram em dezembro de 2009, 2º ciclo de soltura de aves nascidas no Inhotim. Na ocasião, oito filhotes de aves, de quatro espécies diferentes, foram soltos no local. A atividade despertou a curiosidade dos participantes sobre o comportamento, o manejo e as características das aves e projetos científicos desenvolvidos pelo Inhotim.

Atualmente cerca de 180 aves aquáticas de diversas espécies vivem nas imediações dos lagos do Inhotim. As diferentes características, cores e comportamentos dessas aves atraem a atenção e despertam a curiosidade.

Alguns indivíduos são nativos, outros foram adquiridos de criatórios conservacionistas e introduzidos nos lagos.

As aves recebem alimentação balanceada e, periodicamente, têm acompanhamento veterinário. A adaptação ao ambiente tem se mostrado favorável, tendo como indicador as diversas famílias que vêm se reproduzindo com êxito no local. A nidificação e o nascimento têm ocorrido espontaneamente ou de forma assistida, com auxílio de nascedouro e incubadora para algumas das espécies. Após o período de adaptação, os filhotes são levados aos lagos e seu desenvolvimento é monitorado.



Foto: Gustavo Ferraz

2º ciclo de soltura de aves nascidas no Inhotim

Jardim do Lar dos Idosos



Foto: Alíne Lacerda

O jardim do Lar dos Idosos, Padre Vicente Assunção, localizado no centro de Brumadinho, está de cara nova. Com a ajuda dos jardineiros do Inhotim, o espaço, que antes servia como depósito de material de construção, foi transformado numa grande área gramada, com novas plantas e mudas de árvores frutíferas.

Jardim para a Fundação Ezequiel Dias

O Instituto Inhotim é parceiro da Fundação Ezequiel Dias (Funed) na elaboração de um estudo paisagístico para a sede da fundação, em Belo Horizonte. Em contrapartida, a Funed realiza análises das águas do Inhotim que servem para consumo humano, como bebedouros, cozinha e banheiros. “Estamos interagindo com uma organização centenária de renome e temos muito a aprender com eles. Além disso, com essa permuta, economizamos no monitoramento das nossas águas”, explica a diretora de botânica e meio ambiente do Inhotim, Neila Lopes.

Natureza e arte é uma publicação da Sala Verde Inhotim.

Sala Verde Inhotim é um espaço interativo de valorização da biodiversidade e da pluralidade cultural, parceria com o Ministério do Meio Ambiente, celebrada em 2006. Seu Projeto político-pedagógico objetiva a formação contínua de educadores ambientais e disponibiliza a população um centro de referência na construção do conhecimento socioambiental.

Natureza e arte
está disponível em:
www.inhotim.org.br

Informações:
meioambiente@inhotim.org.br

Projeto Sala Verde:
www.salaverde.cjb.net

APOIO

Ministério
do Meio Ambiente



INHOTIM

RUA B, 20 – INHOTIM – BRUMADINHO – MG
CAIXA POSTAL 50 – CEP 35460-000
WWW.INHOTIM.ORG.BR

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

FASES DA LUA

JANEIRO

- ☾ 9 – MINGUANTE
- 15 – NOVA
- ☽ 23 – CRESCENTE
- 30 – CHEIA

FEVEREIRO

- ☾ 5 – MINGUANTE
- 13 – NOVA
- ☽ 21 – CRESCENTE
- 28 – CHEIA

MARÇO

- ☾ 7 – MINGUANTE
- 15 – NOVA
- ☽ 23 – CRESCENTE
- 29 – CHEIA

CELEBRARE

JANEIRO

- Dia
- 1º – CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
 - 08 – DIA NACIONAL DO FOTÓGRAFO
 - 15 – DIA MUNDIAL DO COMPOSITOR
 - 21 – DIA MUNDIAL DA RELIGIÃO

FEVEREIRO

- Dia
- 02 – DIA MUNDIAL DAS ZONAS ÚMIDAS
 - 07 – DIA NACIONAL DO GRÁFICO
 - 16 – DIA DO REPORTER
 - 19 – DIA DO ESPORTISTA

MARÇO

- Dia
- 1º – DIA DO ECOTURISMO
 - 8 – DIA INTERNACIONAL DA MULHER
 - 12 – DIA DO BIBLIOTECÁRIO
 - 20 – EQUINÓCIO OUTONO
 - 22 – DIA INTERNACIONAL DA ÁGUA

Instituto Inhotim

Hugo Vocurca
Diretor Executivo

Renato Ciminelli
Diretor de Articulação e
Gestão de Redes Ambientais

Jochen Volz
Diretor Artístico

Roseni Sena
Diretora de Inclusão e
Cidadania

Neila Farias Lopes
Diretora Botânica e de
Meio Ambiente

Expediente

Raquel Novais
Edição

Filadélfia Comunicação
Projeto gráfico e
diagramação

Isabela Marschner
Edição

Studio 101
Impressão

Renata Carneiro
Estagiária

Tiragem:
2000 exemplares

Sala Verde Inhotim

José André Verneck Monteiro
Coordenador

Sirlene M. Cassiano
Bibliotecária

Lucinéia Cristina Pinto Maia
Auxiliar de biblioteca

Acervo Botânico

Eduardo Gomes Gonçalves
Curador Botânico

Adriel Nogueira Dias
Engenheiro agrônomo

Angelo Horta de Abreu
Geógrafo

Fernando F. do Carmo Coelho
Auxiliar administrativo

Rubens Custódio da Mota
Botânico

Wallace Borba Leal
Projetista

Educação Ambiental

Gustavo Junqueira Ferraz
Coordenador de educação ambiental

Gabriela de Castro
Bióloga

Laura Carolina de A. Neres
Geógrafa

Sulamita Moreira Fernandes
Turismóloga

Monitores ambientais

Andréia Sílvia Martins
Monitora ambiental

Everton dos Santos Silva
Monitor Ambiental

Junio César da Silva
Monitor Ambiental

Maria Cristina de Sales Oliveira
Monitora Ambiental

Lidiane Maria Arantes
Monitora Ambiental